



ENCONTREI UM ANIMAL SILVESTRE E AGORA???



Prefeitura de
Joinville

MEIO AMBIENTE

Olá!

Todos os anos são resgatados ou apreendidos, em média, 4 mil animais das mais várias espécies em Santa Catarina. Estes animais, são encaminhados ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), que fica no Parque Estadual do Rio Vermelho, em Florianópolis. Lá eles recebem atendimento, são avaliados, reabilitados e encaminhados, na maioria dos casos, para soltura.

Mas para que isto aconteça, é fundamental estar bem informado sobre o que fazer caso você encontre algum animal silvestre perdido ou ferido. Por isso, reunimos nesta cartilha as situações que podem acontecer com mais frequência em Joinville.

Remover o animal do local nem sempre é a melhor opção. Por isso, sempre que houver dúvidas, é necessário entrar em contato com o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), que é o Órgão competente.

Quando solicitar o resgate?

Exclusivamente nos casos em que o animal está ferido, doente ou é um filhote sem a presença dos pais. O atendimento é feito por equipe do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA). Se o animal não se enquadrar em nenhuma destas situações, é necessário fazer contato com a Diretoria de Biodiversidade e Florestas do IMA pelo e-mail: gbio@ima.sc.gov.br. Descreva o animal e a situação para receber as orientações.

E se for um caso de emergência?

Apenas em casos de emergência, o resgate poderá ser solicitado por mensagem de texto via WhatsApp pelo número (48) 98808-3372. Mas atenção: este número não recebe ligações ou mensagens de áudio, apenas mensagens de texto. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. A mensagem deve conter nome completo, CPF, endereço do local da ocorrência e, se possível, fotos do animal. Casos de extrema urgência, fora do horário comercial, devem ser encaminhados para o atendimento de emergência policial, pelo telefone 190.

Se o animal estiver em área urbana e ferido

É necessário ter muito cuidado, pois o animal ferido também está assustado e pode atacar. Por isso, as orientações são evitar aproximação e acionar os serviços competentes.

Mas se for necessário mexer no animal para salvar a vida dele, é importante saber:

- Aproxime-se com cuidado e cubra o animal ferido com uma toalha ou pano grosso antes de mexer nele, de modo a privá-lo da visão e dificultar que ele morda ou arranhe.
- Coloque o animal em alguma caixa de transporte ou de papelão que seja, de preferência, maior que o animal. Lembre-se de fazer furos na caixa de papelão previamente para permitir a ventilação e respiração do animal.
- Entre em contato com as entidades competentes.

Se ele está na pista, em uma estrada ou rodovia

Mesmo em locais onde não há sinalização de risco de animais na pista, é comum que isso aconteça, especialmente em lugares próximos a áreas florestais ou cursos d'água. Tenha especial atenção no período da noite, que é quando os animais ficam mais ativos. Caso encontre algum animal atravessando a pista a noite, não acione o farol alto ou buzine. Ele pode se assustar, ficar desorientado e agir de forma inesperada.

Como conviver com animais silvestres dentro das cidades

Animais onívoros, como gambás, quatis e lagartos, comem de tudo. Assim, o lixo doméstico é muito atrativo para eles. Por isso, sempre mantenha o lixo armazenado de forma segura, em recipientes fechados, para que estes animais não tenham acesso.

Além disso, resíduos como entulhos, podem servir como abrigo para várias espécies de pragas urbanas como ratos, baratas, escorpiões e aranhas, por exemplo. E, estas espécies, por sua vez, servem de alimento para animais como gambás, quatis e serpentes. Portanto, destine corretamente os entulhos da sua obra e demais resíduos do seu quintal. Em caso de dúvidas, pesquise no nosso site, o joinville.sc.gov.br.

Dica: Pratique a cidadania ambiental descartando o lixo corretamente e reciclando materiais. Assim você ajuda a reduzir a exploração de recursos naturais e evita a aproximação de “visitas indesejadas”.

Devo alimentar animais silvestres que se aproximam de minha casa?

Jamais! Alimentar um animal silvestre na natureza pode ser prejudicial a ele pelos seguintes motivos:

- Sendo alimentado, o animal silvestre tende a se aproximar de sua casa e, com isso, corre mais risco de ser atacado por algum animal doméstico ou até atropelado por algum veículo.
- Você desestimula o animal a buscar alimento por conta própria na natureza, tornando-o dependente do humano.
- A comida oferecida a ele é diferente da que ele encontra na natureza e isso pode acarretar em graves problemas nutricionais.
- Alimentar animais silvestres pode ser um meio de transmissão de zoonoses, ou seja, doenças que você pode transmitir ao animal ou ele para você.

Dica: Quer alimentar um animal silvestre? Plante árvores frutíferas comuns ao ecossistema onde você mora. Na região de Joinville temos como exemplo pitanga, araçá, grumixama, jerivá e jabutica.

Apareceu um gambá, macaco ou capivara na minha casa, o que fazer?

Mamífero solitário com hábitos noturnos, o gambá é um marsupial que pode ser confundido com um rato, porém não é roedor. São onívoros e podem se alimentar de pequenos animais, frutas, ovos e até mesmo lixo, o que muitas vezes acaba os atraindo para as áreas urbanas.

Outros animais comuns em nossa região, como macacos e capivaras, também podem ser atraídos para imóveis urbanos. Saiba o que fazer caso isso ocorra:

- 1 – Jamais tente pegar o animal, pois o mesmo pode morder caso se sinta ameaçado;
- 2 – Se você tiver cão ou gato, prenda-os para que eles não ataquem. Além disso, a proximidade entre animais silvestres e domésticos pode ocasionar a transmissão de doenças entre eles;
- 3 – Se você encontrar o animal machucado ou uma mãe morta com os filhotes vivos, entre em contato com os órgãos competentes;
- 4 – Caso você encontre na sua propriedade um animal destes que, aparentemente, esteja bem de saúde, não se preocupe. Espere pois ele deverá ir embora;
- 5 – Para evitar ou diminuir a ocorrência de animais silvestres nas áreas urbanas, armazene seu lixo em lixeiras com tampa e evite deixar a ração de seus animais domésticos expostas durante a noite.



Encontrei um filhote de pássaro. O que fazer?

O melhor para a ave é seguir a vida da forma mais natural e independente possível. Assim, quanto menor for o contato com o humano, melhor. Então, antes de intervir, avalie a situação:

- Se a ave encontrada no chão parece ser adulta e estar bem, não interfira e apenas observe por algum tempo. É bastante provável que ela esteja apenas atordoada temporariamente, ou seja, logo irá se reestabelecer e ir embora sozinha. Neste caso, apenas garanta que seus animais domésticos (cães e gatos, por exemplo) fiquem longe dela;
- A orientação acima também vale para o caso de indivíduos jovens, mas completamente empenados, ou seja, cheio de penas. Eles podem apenas estar ainda aprendendo a voar. Geralmente o ninho é próximo e os pais continuam com o cuidado do filhote;
- Se o filhote ainda for muito jovem, ou seja, com plumagem incompleta, o ideal é buscar devolver o filhote para o ninho para que o mesmo continue recebendo os cuidados dos pais. Caso não encontre o ninho, ou o ninho esteja inacessível, procure alocar o filhote fora do alcance de animais domésticos, em local aberto, mas protegido de chuva e vento e observe se os pais retomam os cuidados com o filhote. Caso o filhote permaneça por muito tempo no abrigo e os pais não retornem, é necessário buscar ajuda.





Prefeitura de
Joinville

MEIO AMBIENTE